

LUTA DE CLASSES: UM CONCEITO EM BUSCA DE ATUALIZAÇÃO

TEIXEIRA; Sandro Juarez (Filosofia/UFPR)

O marxismo, ao longo do século XX, construiu-se como uma das tradições de pensamento social mais significativas no que diz respeito à compreensão e crítica do desenvolvimento do capitalismo. Entretanto, por sua importância, muitos de seus conceitos foram questionados implacavelmente. Um destes conceitos é o de Luta de Classes. O presente trabalho procura centrar-se na apresentação do referido conceito em uma descrição atualizada. Para isso, seguir-se-á de perto o trabalho do historiador italiano Domenico Losurdo em sua obra mais recente: *A Luta de Classes* - uma história política e filosófica. Diante de tantos novos movimentos reivindicatórios que nasceram ou ganharam força ao longo do século XX, tais como os movimentos étnicos e raciais, o movimento feminista, os movimentos pela liberdade de orientação sexual, entre muitos outros, a pergunta inevitável é: a ideia de Luta de Classes ainda faz sentido em um mundo tão multifacetado em suas reivindicações? O pensamento de Losurdo procura apresentar uma resposta afirmativa diante do cenário posto nesse início de século XXI. Podemos concordar com ele, a Luta de Classes pode ser entendida como tendo algum sentido na contemporaneidade ou descrições – tal como a feita por Jurgen Habermas em sua distinção entre *sistema* e *mundo da vida* – que procuram apontar a dificuldade do marxismo em perceber uma dinâmica social mais aguda, impossível de ser acolhida pelo conceito de Luta de Classes, estariam corretas? Habermas, por isso, no presente trabalho, será apresentado como interlocutor das ideias de Losurdo. A pertinência da investigação proposta procura justificar-se pela relação que o tema mantém com o mundo do trabalho e com as lutas sociais contemporâneas.

Palavras-chave: luta de classes; sistema; mundo da vida; novos movimentos sociais.